



Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação – FOPROP

Ofício 009/FOPROP/2015.

Brasília, 14 de julho de 2015.

Exmo Sr.
Renato Janine Ribeiro
Ministro da Educação

Excelentíssimo Senhor Ministro

O Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa é uma entidade que congrega mais de duzentas instituições de ensino superior de todos os segmentos (públicas federais, estaduais e municipais; comunitárias e privadas) e de todas as regiões do país, com cerca de 260.000 discentes e 85.000 docentes de pós-graduação *stricto sensu*, distribuídos nos 5.812 cursos. O Fórum tem sido protagonista, atuando ativamente em prol do desenvolvimento e consolidação da pós-graduação, da ciência, da tecnologia e da inovação no país.

O FOPROP se manifesta contrário aos cortes no orçamento da CAPES, que impactam diretamente no financiamento da pós-graduação brasileira. O MEC, em comunicado do último dia 11, informou que garantirá 90% do orçamento da CAPES previsto para 2015. Ressaltamos, no entanto, que os cortes representam uma redução da ordem de 75% dos recursos de custeio (PROAP, PROEX, entre outros programas estratégicos) e de 100% de capital, destinados à manutenção dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ainda que a garantia da manutenção das bolsas seja importante, a redução orçamentária inviabiliza o próprio funcionamento das rotinas dos cursos de pós-graduação, como a realização de bancas de qualificação e de defesa, aquisição de insumos para a pesquisa, funcionamento de laboratórios, manutenção de equipamentos, participação de docentes e discentes em eventos científicos, coleta de dados, apoio à publicação de artigos científicos, entre outros.

Ressaltamos, também, que o impacto negativo se estende sobre o sistema de avaliação dos cursos de pós-graduação, praticamente inviabilizando a realização dos seminários presenciais de avaliação previstos para agosto e setembro deste ano, uma vez que as IES não dispõem de recursos para subsidiar o deslocamento de seus coordenadores. Adicionalmente, as dificuldades financeiras que as IES estão vivenciando, não permitem que recursos orçamentários sejam redirecionados, de forma a garantir as ações da pós-graduação listadas acima.

Fica comprometida também a abertura de novos cursos e a formação de recursos humanos para fazer frente às necessidades de desenvolvimento da sociedade brasileira, pondo em risco o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE) e no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG).

Ante ao exposto, consideramos imprescindíveis a recomposição do orçamento de custeio da pós-graduação e a garantia de um cronograma de desembolso exequível para o exercício 2015, visando à sustentabilidade da pós-graduação, notadamente reconhecida como um dos mais bem sucedidos projetos educacionais do país.

Diretório Nacional do FOPROP